



RELATÓRIO E CONTAS
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 10.000.000 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

ÍNDICE

1.	PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES	3
2.	ANÁLISE FINANCEIRA	4
3.	EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO	6
3.1	NAVEGAÇÃO	6
3.2	REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS	11
3.3	ÁREA FINANCEIRA	13
4.	EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES).....	17
5.	ACÇÕES PRÓPRIAS.....	18
6.	ACÇÕES DETIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE.....	19
7.	LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	21
8.	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE.....	22
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	23
9.1.	BALANÇO CONSOLIDADO	23
9.2.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	24
9.3.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS.....	25
9.4.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (método directo)	26
9.5.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ..	27
	RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA	
		50

1. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES

No primeiro semestre de 2008, destacam-se os seguintes factos:

- ➔ Os **Resultados Líquidos** cresceram 292% face ao mesmo período de 2007, passando de 108 milhares de Euros para um resultado de 423 milhares de Euros em Junho de 2008;
- ➔ O **EBIT** teve um aumento de 83,7% face ao mesmo período de 2007, passando de 576 milhares de Euros em 2007 para 1,1 milhões de Euros em Junho de 2008;
- ➔ O **EBITDA** registou um crescimento de 33,1% face ao mesmo período de 2007, passando de 1,3 milhões de Euros em 2007 para 1,7 milhões de Euros em Junho de 2008;
- ➔ A **Margem Bruta** teve um aumento de 9,2% face ao mesmo período de 2007, passando de 9,1 milhões de Euros em 2007 para 9,9 milhões de Euros em Junho de 2008;
- ➔ As **Vendas e Prestações de Serviços** consolidadas cresceram 13% passando de 29,8 milhões de Euros em 2007 para 33,7 milhões de Euros no final de Junho de 2008.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

PRINCIPAIS INDICADORES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	Jun.08	Jun.07	Δ 08/07 (%)
Vendas e Prestações de serviços	33.656.218	29.775.588	13,0%
Custo das Vendas e Subcontratos	(23.759.214)	(20.709.132)	14,7%
Margem Bruta	9.897.004	9.066.457	9,2%
Outros proveitos operacionais	1.112.677	1.249.957	-11,0%
Outros custos operacionais	(9.323.151)	(9.049.485)	3,0%
EBITDA	1.686.530	1.266.929	33,1%
Amortizações do exercício	(627.779)	(690.710)	-9,1%
EBIT	1.058.750	576.219	83,7%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(430.568)	(383.125)	12,4%
EBT	628.182	193.094	225,3%
Impostos sobre Lucros	(196.948)	(85.380)	130,7%
Resultados das oper. em continuidade	431.234	107.714	300,3%
Resultados de oper. descontinuadas	0	0	-
Interesses Minoritários	(8.321)	170	-4994,5%
Resultados Líquidos	422.913	107.884	292,0%
ROE (anualizado)	4,10%	1,13%	3,0 p.p.
ROA (anualizado)	1,18%	0,32%	0,9 p.p.
Cash-flow	1.366.781	798.424	71,2%
Margem Bruta (em %)	29,4%	30,4%	-1,0 p.p.
Cost-to-Income	94,2%	99,8%	-5,6 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-4,4%	-4,2%	-0,2 p.p.
EBITDA/Vendas	5,0%	4,3%	0,7 p.p.
Margem EBITDA	17,0%	14,0%	3,0 p.p.

No período em análise destacamos os seguintes factos:

Ao nível do desempenho financeiro

- Incremento das **Vendas e Prestação de serviços** em 13,0%, face a 2007, reflectindo o bom desempenho do grupo Orey nomeadamente na área da navegação e na área financeira;
- O incremento nas Vendas também apresentou reflexos na **Margem bruta**, que cresceu 9,2% face a 2007;
- Contenção dos **custos operacionais**, que cresceram 3%, o que se reflectiu numa melhoria do cost – to – income, que desceu 5,6 pontos percentuais.

Para tal evolução contribuíram positivamente os seguintes factos:

- Bom desempenho da área da Navegação em Portugal, que registou incrementos em termos de actividade e em termos de contributo para a margem bruta, nomeadamente nas áreas de Trânsitos, de Agenciamento e Logística.



- Continuação da dinamização da actividade em Angola, onde se destacam o aumento no número de escalas e no número de viaturas descarregadas, sobretudo devido à captação de novos clientes ligados à importação de viaturas usadas do Norte da Europa. De salientar, também, o bom desempenho da área da distribuição.

Ao nível corporativo

- A participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA-CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA-CGM. Este negócio deixou de consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.
- Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Marítima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.
- Por ocasião do anúncio do lançamento da operação de reforço de capitais, em Julho de 2006, o Grupo Orey publicou as suas orientações estratégicas e o correspondente plano de negócios. Nesse plano de negócios constavam previsões de crescimento de volume de negócios e de resultados que dependiam, em grande parte, da concretização de um plano de aquisição de empresas quer do sector de shipping quer do sector financeiro. Não tendo sido possível, até ao momento, concretizar o plano anunciado, fica consequentemente adiada a capacidade de atingir os referidos volumes de negócio e de resultados.
- Tendo em conta a realidade acima e as grandes transformações ocorridas em 2007 no grupo e no mundo, em 21 de Abril de 2008, na Assembleia Geral anual da sociedade, foi aprovada uma proposta do accionista maioritário no sentido de se estudar uma reorganização estratégica, que passaria pela criação de um Fundo de *Private Equity* que integraria as áreas de *shipping* (nacional e internacional) e representações técnicas com os seguintes objectivos: (i) facilitar a compreensão e seguimento pelo Mercado de capitais da sociedade, (ii) facilitar o reconhecimento do valor de cada negócio, (iii) aproveitar todo o *goodwill* e *know-how* de 120 anos, (iv) atrair e reter pessoas com *know-how* (v) ser sustentável a prazo e (vi) ter potencial de crescimento.
- Na mesma Assembleia Geral foram ainda eleitos, por unanimidade, para o Conselho de Administração como Administradores não Executivos Juan Celestino Lázaro González e Jorge Delclaux Bravo.



3. EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

De seguida apresentamos a evolução do Grupo Orey e das suas diferentes áreas de negócio durante o primeiro semestre de 2008, comparando com o período homólogo de 2007.

3.1 NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, o Grupo Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

Face ao mesmo período de 2007, o primeiro semestre de 2008 apresenta, na área de negócio da navegação, variações positivas significativas, nos negócios de Trânsitos, de Agenciamento de Navios e Logística e uma variação negativa nas linhas regulares.

3.1.1 Navegação Portugal



Na navegação em Portugal, o Grupo Orey presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente.

A 30 de Junho de 2008, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 15,7 milhões de Euros, o que representa um aumento de 3,8% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Linhos Regulares	1.562	2.643	-40,9%
Trânsitos	5.628	5.726	-1,7%
Agenciamento	8.295	6.613	25,4%
Logística	215	141	52,2%
Total	15.700	15.123	3,8%

(Milhares de Euros)

A margem bruta totalizou 2,8 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 8,8% em relação a 30 de Junho de 2007. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

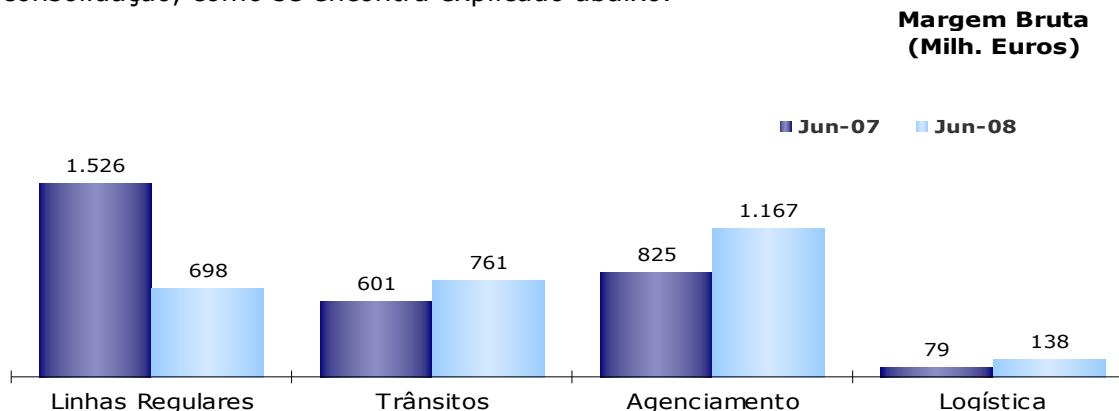
Margem Bruta	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Linhos Regulares	698	1.526	-54,3%
Trânsitos	761	601	26,7%
Agenciamento	1.167	825	41,4%
Logística	138	79	75,0%
Total	2.764	3.031	-8,8%

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho bastante positivo das áreas de trânsitos, agenciamento e logística.



O bom desempenho das áreas de trânsitos, agenciamento e de logística permitiu mitigar, em parte, os efeitos negativos nas vendas e na margem bruta que se verificaram em virtude da exclusão da CMA-CGM Portugal do perímetro de consolidação, como se encontra explicado abaixo.



Linhos Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 30 de Junho de 2007:

Linhos Regulares	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
	Vendas	2.643	-40,9%
Margem Bruta	698	1.526	-54,3%
Carga Contentorizada (TEUs)	6.845	15.910	-57,0%

(Milhares de Euros)

Salientamos que, conforme anunciado, em Novembro de 2007, a participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA-CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA-CGM. Tal como previsto, este negócio deixou de consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Assim sendo, os dados de negócio relativos à actividade da Casa Marítima – Agentes de Navegação, S.A. estão considerados nos quadros apresentados neste documento, apenas, para os meses de Janeiro e Fevereiro de 2008.

Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A. Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Marítimos			
Vendas	5.304	5.482	-3,2%
Margem Bruta	621	510	21,6%
Carga Contentorizada (TEUs)	5.102	4.939	3,3%
Aéreos			
Vendas	324	243	33,1%
Margem Bruta	140	90	55,0%
Carga (Kg.)	154.674	106.113	45,8%
Vendas Totais	5.628	5.726	-1,7%
Margem Bruta Total	761	601	26,7%

(Milhares de Euros)

No final de Junho de 2008, a área de negócio dos Trânsitos aumentou a margem bruta em 26,7%, comparativamente ao mesmo período de 2007.

Nos **trânsitos marítimos**, as Vendas a Junho de 2008 tiveram um decréscimo de 3,2% relativamente a Junho de 2007, atingindo um montante 5,3 milhões de euros. Este decréscimo nas vendas não significou uma quebra da margem bruta, que atingiu um montante de 621 milhares de euros em 30 de Junho de 2008, significando um crescimento de 21,6% face ao período homólogo de 2007. Esta compensação ao nível da margem bruta resulta de uma alteração do *mix* de clientes e de uma oferta de serviços mais completa, relativamente ao ano anterior.

No segmento dos **trânsitos aéreos**, as Vendas atingiram 324 milhares de euros, tendo obtido um significativo crescimento de 33,1%, comparativamente com o período homólogo de 2007. Em termos de Margem bruta este segmento atingiu 140 milhares de euros, obtendo um crescimento de 55% face ao primeiro semestre de 2007.

A melhoria ocorrida tanto nos trânsitos marítimos como nos trânsitos aéreos deveu-se também ao reforço da equipa comercial que permitiu importante conquista de novos clientes.

Agenciamento

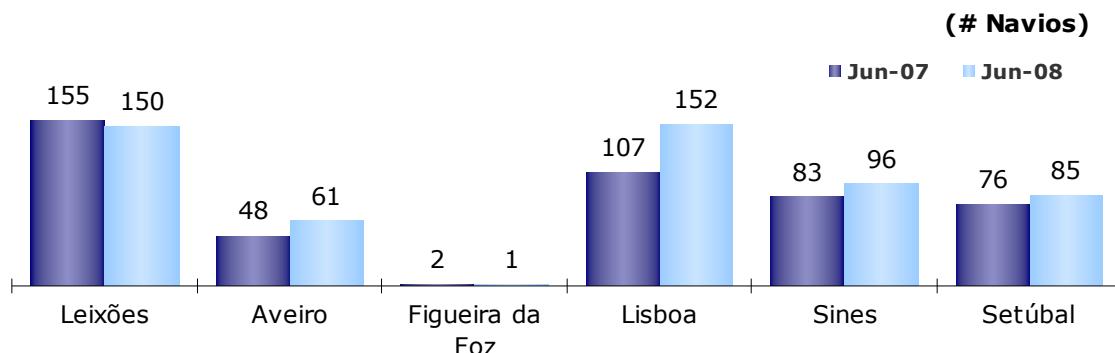
Em 30 de Junho de 2008, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 30 de Junho de 2007:

Agenciamento	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas	8.295	6.613	25,4%
Margem Bruta	1.167	825	41,4%
Escalas (Número de Navios)	545	471	15,7%

(Milhares de Euros)

O crescimento apresentado resulta do crescimento orgânico e também da melhoria da margem unitária.

O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



Logística

A 30 de Junho de 2008 e 2007, o detalhe da Logística foram as seguintes:

Logística	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas	215	141	52,2%
Margem Bruta	138	79	75,0%
Toneladas Manuseadas	8.676	8.050	7,8%
<u>Das quais:</u>			
Papel	8.676	8.050	7,8%

(Milhares de Euros)

A evolução positiva é o reflexo, por um lado, do crescimento da actividade logística no segmento do papel e, por outro, da optimização ao nível operacional na armazenagem e distribuição cujo maior contributo foi a aquisição, em 2007, de um armazém próprio.

3.1.2 Navegação Internacional



Na navegação internacional, o Grupo Orey está presente em Angola e Espanha, nos segmentos dos trânsitos, agenciamento de navios, operações portuárias, distribuição e logística.

a) Angola

O início de actividade da Orey Super, nos finais de 2007, afectou significativamente o negócio em Angola, o que se reflecte num crescimento da margem bruta em 206,9% face a Junho de 2007.

No primeiro semestre de 2008 foram agenciados 69 navios contra 49 no mesmo período de 2007, mais 20 navios na sua totalidade no porto de Luanda. Este crescimento está associado principalmente à maior actividade no porto de Luanda que é a principal porta de entrada de mercadorias no mercado angolano.

A evolução do volume de viaturas descarregadas pela Orey (Angola), bem como das vendas e margem bruta, foi a seguinte, comparativamente a 30 de Junho de 2007:

Angola	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas	9.235	2.836	225,6%
Margem Bruta	2.374	774	206,9%
<u>Dos quais:</u>			
Trânsitos	217	168	29,5%
Agenciamento	726	606	19,7%
Logística	1.432	0	-
Carga rolante (Viaturas)	12.520	6.203	101,8%

(Milhares de Euros)

As vendas atingiram um valor 9,2 milhões de Euros em Junho de 2008, o que significa um aumento de 225,6% em relação ao mesmo período de 2007. A **carga rolante** cresceu 101,8% face ao idêntico período do ano de 2007.

Para o bom desempenho do negócio em Angola contribuiu o lançamento da nova operação na área de Distribuição e Logística. No entanto a Orey tem trabalhado nesta área no sentido da diversificação da base de clientes o que tem vindo a ocorrer, nomeadamente com a captação de mais dois clientes importantes.

No Agenciamento, o aumento da margem de 19,7% decorre do aumento no número de escalas e do aumento no número de viaturas descarregadas. Este último foi conseguido graças à captação de novos clientes ligados à importação de viaturas usadas do Norte da Europa.

A área de trânsitos em Angola tem beneficiado, também, das sinergias com a área de navegação em Portugal o que tem permitido crescer nesta área prestando serviços a uma base de clientes comum, o que se constata com o crescimento de 29,5% face a Junho de 2007.

b) Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que detém uma concessão por 24 anos no Porto de Bilbau para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Maritima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada relativamente à actividade desenvolvida pela Agemasa em 2008 corresponde a 50% dos valores efectivos.

No âmbito da sua actividade, a Agemasa prestava três tipos de serviços em 2007: carga e descarga de navios, armazenagem, entregas e distribuição de mercadorias na Península Ibérica por via rodoviária e ferroviária e Agenciamento de navios. Em 2008 a actividade concentrou-se nas **Operações Portuárias**. As restantes actividades transitaram na sua totalidade para a Orey Shipping S.L., a qual já desenvolvia a actividade de agenciamento desde Abril de 2007.

Para se poder efectuar uma correcta comparabilidade dos dados apresentamos um detalhe da actividade em Espanha procedendo ao ajustamento dos valores divulgados em Junho de 2007 para a realidade acima descrita (detenção da AGEMASA em 50% e desenvolvimento unicamente da actividade de Operações Portuárias).



Em 30 de Junho de 2008, os principais os valores da actividade desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Jun-08	Jun-07 Real	Jun-07 Ajustado	08 vs 07 Real	08 vs 07 Ajustado
Vendas Margem Bruta	3.503 536	5.143 347	3.123 204	-31,9% 54,2%	12,2% 162,5%

(Milhares de Euros)

Ajustando os valores de Junho de 2007 para a realidade de hoje observa-se um incremento quer das vendas quer da margem bruta.

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

Operações Portuárias	Jun-08	Jun-07 Real	Jun-07 Ajustado	08 vs 07 Real	08 vs 07 Ajustado
Vendas Margem Bruta Carga Geral (Tons.)	2.711 386 339.780	4.038 287 361.353	2.019 143 361.353	-32,9% 34,8% -6,0%	34,3% 169,6% -6,0%

(Milhares de Euros)

De referir o significativo aumento na margem bruta em relação ao primeiro semestre de 2007, apesar do decréscimo registado na tonelagem manipulada.

Os dados relativos a **Agenciamento** e **Trânsitos**, respectivamente, para o primeiro semestre de 2008 apresentam-se de seguida:

Agenciamento	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas Margem Bruta Escalas (Número de Navios)	316 33 11	508 50 11	-37,8% -33,9% 0,0%

(Milhares de Euros)

Trânsitos	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas Margem Bruta	476 117	596 11	-20,1% 935,8%

(Milhares de Euros)



3.2 REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS

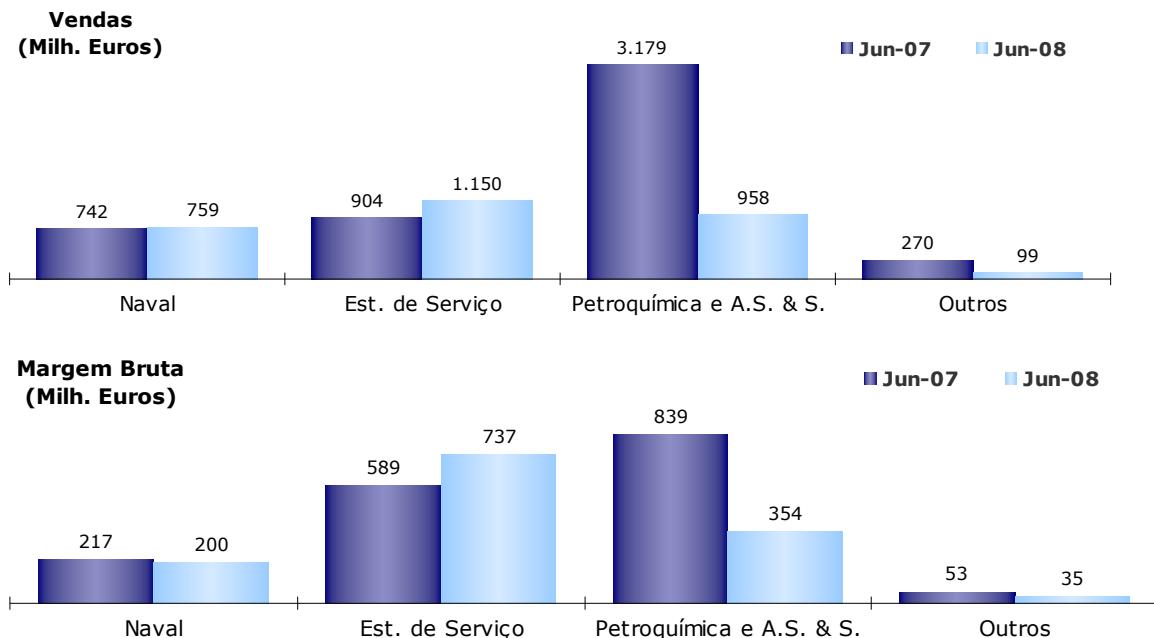
No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Orey Technical	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas Margem Bruta (Margem Bruta em %)	2.967 1.326 44,7%	5.096 1.698 33,3%	-41,8% -21,9% 34,1%

(Milhares de Euros)



A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



Como se constata, a quebra da actividade no sector das representações técnicas advém de uma menor actividade no sector da petroquímica. De salientar, pela positiva, o bom desempenho verificado ao nível das estações de serviço.

Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o ano de 2007:

Naval	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas	759	742	2,4%
Margem Bruta (Margem Bruta em %)	200	217	-7,6%
	26,4%	29,2%	-9,7%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 2,4% face ao período homólogo de 2007 e a margem bruta um decréscimo de 7,6 para o mesmo período comparativo

Estações de Serviço

Na 2ª quinzena de Abril de 2007 foi iniciada a actividade numa nova estação de serviços, localizada nos Açores.

No final do primeiro semestre de 2008, a evolução do volume de vendas realizadas pelas empresas do Grupo Orey e da margem bruta neste segmento de negócio foi a seguinte:

Estações de Serviço	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas	1.150	904	27,2%
Margem Bruta	737	589	25,1%
(Margem Bruta em %)	64%	65%	-1,7%
Jangadas Inspeccionadas	1.599	1.215	31,6%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Naval e Industrial e Azimute inspeccionaram, no primeiro semestre de 2008, 1599 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa um aumento de 31,6% face a igual período de 2007. A pressão sobre a margem acentuou-se, nomeadamente no caso das embarcações nacionais. A descida do valor unitário de inspecção deveu-se, em larga medida, a maior pressão da concorrência.

Petroquímica e AS&S

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica e A.S. & S.	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Vendas	958	3.179	-69,9%
Margem Bruta	354	839	-57,8%
(Margem Bruta em %)	37,0%	26,4%	40,1%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas em 2008 decresceu em cerca de 69,9%, comparativamente com o mesmo período de 2007. Tem havido uma enorme dificuldade nas entregas de equipamentos por parte das representadas o que tem atrasado a concretização de operações, sobretudo as de maior envergadura. Infelizmente não contamos que a situação fique regularizada no curto prazo.

Entre a informação divulgada aqui relativa a 30 de Junho de 2007 e a publicada no ano passado existem divergências na alocação entre as diferentes áreas de negócio a qual resultou da reclassificação de algumas operações.

3.3 ÁREA FINANCEIRA



Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de gestão de carteiras, gestão de fundos de investimento, corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Portugal	115.209	106.383	8,3%
Brasil	135.765	62.446	117,4%
Total	250.974	168.829	48,7%

(Milhares de Euros)



Comissões Líquidas	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Portugal	1.161	824	41,0%
Brasil	662	504	31,4%
Total	1.823	1.327	37,4%

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhares de Euros)

a) Gestão de Carteiras

Gestão de Carteiras	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Activos sob gestão - Portugal *	66.917	52.275	28,0%
Activos sob gestão - Brasil	81.532	47.976	69,9%
Total	148.449	100.251	48,1%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

Portugal

Neste segmento de negócio e comparativamente a 30 de Junho de 2007, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Activos sob Gestão *	66.917	52.275	28,0%
Número de clientes	153	226	-32,3%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

O aumento em activos sob gestão deveu-se, principalmente, à implementação de uma estratégia comercial, durante o segundo semestre de 2007, mais direcionada para a distribuição de produtos financeiros, englobando também produtos criados in-house, como foi o exemplo do novo produto de taxa fixa, o Orey7. Importante, também, neste processo de crescimento, foi a incorporação da Full Trust como empresa do universo Orey Financial.

A evolução negativa no número de clientes deveu-se ao facto de se terem liquidado os fundos de futebol temáticos FP Football Players Funds – Sporting e FP Football Players Funds – Porto.

Brasil

Gestão de Carteiras	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Activos sob Gestão	81.532	47.976	69,9%
Número de clientes	267	185	44,3%

(Milhares de Euros)

Neste segmento de negócio, e relativamente a 30 de Junho de 2007, pode verificar-se um forte crescimento no volume de activos sob gestão, resultado da conjugação da forte pressão sobre o canal de distribuição e das fortes perspectivas de rentabilidade apresentadas pelo mercado financeiro brasileiro.

b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Activos sob gestão - Portugal	48.292	54.108	-10,7%
Activos sob gestão - Brasil	45.050	14.470	211,3%
Total Gerido	93.342	68.578	36,1%

(Milhares de Euros)



Portugal

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final de Junho de 2008, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Hedge Funds	25.391	28.896	-12,1%
Fundos de Futebol	1.108	9.102	-87,8%
Fundos Harmonizados (Portugal)	1.156	3.553	-67,5%
Fundos Imobiliários (Portugal)	20.637	12.557	64,3%
Total Gerido	48.292	54.108	-10,7%

(Milhares de Euros)

As condições macroeconómicas verificadas durante o ano de 2007, em especial na segunda metade, com o despontar da crise de sub-prime nos EUA, condicionaram a preferência dos investidores por activos de risco mais elevado. Acrescidamente, os investidores procuraram activos com um maior grau de liquidez, originando um decréscimo de activos sob gestão nos Fundos de Investimento Mobiliários.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliários, estes verificaram aumento de 64,3% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direcionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento de capital no Fundo Orey Reabilitação Urbana e a criação de um novo fundo imobiliário, ambos no último trimestre de 2007.

Brasil

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, no final do primeiro semestre de 2008, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Orey Multigestor	15.880	8.721	82,1%
Orey Previdência	2.766	2.270	21,8%
Orey Acções Brasil	3.822	1.948	96,2%
Orey Obrigações Brasil	22.581	1.531	1374,7%
Total Gerido	45.050	14.470	211,3%

(Milhares de Euros)

Verificou-se um bom desempenho dos fundos geridos pela Orey Brasil com o aumento dos seus activos em 211,3% face a Junho de 2007. De uma forma geral, houve o lançamento de dois fundos (Acções e Obrigações), os quais representam cerca de 60% do total dos fundos geridos e um aumento significativo dos Fundos Multigestor e Previdência. Em termos absolutos, o lançamento do fundo Orey Obrigações foi o principal impulsionador da angariação de novos activos que se verificou no ano de 2007. A este facto não é alheia a ascensão do ranking do Brasil para investment grade em 2008, que originou uma melhoria nas perspectivas de mercado de renda fixa.

O crescimento dos fundos de investimento beneficiou, também, do crescimento verificado ao nível da gestão de carteiras, quer através de fundos gerados Brasil, quer em Portugal.



c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo tanto no número de clientes como nas comissões líquidas.

Corretagem	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Número de clientes	324	36	800,0%
Comissões líquidas	548	49	1018,6%

(Milhares de Euros)

O número de clientes que se apresenta relativamente a Junho de 2007 difere da informação publicada no ano passado, 160 clientes, pelo facto de o valor publicado considerar um conjunto de contas de clientes as quais não tinham qualquer movimentação.

Corretagem	Jun-08	Jun-07	08 vs 07
Volume de transacções (CFD e FX)	4.267.420	248.081	1620,2%
Nº de Contratos Futuros	7.405	334	2117,1%

(Milhares de Euros)

O crescimento verificado na área da Corretagem no último ano surge como resultado de uma estratégia de reorganização e implementação de um plano de negócio direcionado para a corretagem online (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

Para o modelo de negócio poder atingir os objectivos planeados foi criado e implementado um modelo baseado em: inovação na forma de aumentar o reconhecimento da marca Orey iTrade; pressão no canal de distribuição, de forma a criar laços de confiança e credibilidade com os clientes; e adaptação rápida às mudanças dos mercados financeiros através da criação de um espírito de flexibilidade e adaptabilidade dos recursos humanos.

O crescimento verificado, quer a nível de número de clientes, quer a nível de proveitos gerados, quer ainda a nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores, resultado natural do período de instabilidade dos mercados financeiros.

4. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

27/02

A 27 de Fevereiro de 2008 a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. informou que a sua participada Orey Shipping, S.L. procedeu e assinou o acordo estabelecido com a Marítima Del Mediterráneo, S.A. para a alienação de 50% do capital da Agemasa – Agência Marítima de Consignaciones, S.A. (Agemasa) pelo valor estipulado de 4,5 milhões de Euros. Com a alienação de 50% do capital da Agemasa esta deixou de ser consolidada na SCOA pelo método de consolidação integral passando a ser utilizado o método de consolidação proporcional.

07/03

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou que a sua participada Orey Financial – S.G.P.S., S.A. recebeu uma comunicação do Banco de Portugal a informar que foi autorizada a fusão por incorporação da Orey Valores – Sociedade Corretora, S.A. na Orey Financial – S.G.P.S., S.A. e a transformação desta sociedade em Instituição Financeira de Crédito com a consequente alteração da denominação para “Orey Financial” – Instituição Financeira de Crédito, S.A.

11/03

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou a 11 de Março de 2008 que a sua participada OA Technical, S.A. celebrou um acordo de princípio para a aquisição de 100% do capital da empresa Contrafogo – Equipamentos de Segurança, Lda. A Contrafogo desenvolve a sua actividade no sector da comercialização de equipamentos de segurança, com especial incidência nos equipamentos de prevenção e combate a incêndios. Complementarmente a Contrafogo elabora estudos e projectos na área da segurança. A Contrafogo registou em 2007 um volume de vendas de aproximadamente 2 milhões de Euros a que correspondeu um EBITDA de 0,3 milhões de Euros.

20/03

A 20 de Março a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 21 de Abril de 2008.

21/04

A 21 de Abril a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou que tal como deliberado, por unanimidade, na Assembleia Geral da Sociedade realizada no mesmo dia, foram eleitos para o Conselho de Administração como Administradores não Executivos Juan Celestino Lázaro González e Jorge Delclaux Bravo. Informou o mercado, também, da aprovação de contas individuais e consolidadas relativas ao exercício de 2007, na Assembleia Geral da Sociedade.

8/08

A Sociedade Comercial Orey Antunes informou em 8 de Agosto que a sua subsidiária Orey Financial – SGPS, S.A. tinha concluído as negociações para a alienação de 100% do capital da Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. pelo valor de 592.000 Euros. Esta alienação carece ainda de autorização das entidades de supervisão.



5. ACÇÕES PRÓPRIAS

Ao abrigo do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Sociedade detinha à data de 30 de Junho de 2008 a seguinte carteira de acções próprias:

Acções próprias	Saldo em 31-12-07		Aquisições		Alienações		Saldo em 30-06-08
	Quant.	Quant.	Quant.	Preço Un.	Quant.	Preço Un.	Quant.
Detidas por:							
-Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. Programa de stock options (a)		48.833	2,86	-	-	-	
Subtotal	159.886	48.833	2,86	-	-	-	208.719
- Orey Financial, SGPS, S.A. Execução de Contrato		329.549	2,66	209.761	3,03		
Subtotal	31.810	329.549	2,66	209.761	3,03		151.598
Total	191.696	378.382	2,69	209.761	3,03		360.317

(Unidade Monetária - Euro)

(a) Na Assembleia Geral realizada em 3 de Abril de 2007 foi aprovado o plano de exercício do direito de opção de aquisição de acções da sociedade por parte de colaboradores. As acções próprias foram adquiridas para fazer face às necessidades deste programa.

Lisboa, 22 de Agosto de 2008

O Conselho de Administração



6. ACÇÕES DETIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

(Nos termos do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea b) do nº1 do artigo 9º do Regulamento nº 4/2004 da CMVM)

Acções

Membros do Conselho de Administração	Detidas em 31-12-2007	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2008
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey	1.776	-	-	1.776
Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey	1.116	-	-	1.116
Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa	930	-	-	930
Total	3.822	-	-	3.822

Membros do Conselho Fiscal	Detidas em 31-12-2007	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2008
José Martinho Soares Barroso	-	-	-	-
Acácio Augusto Lougares Pita Negrao	-	-	-	-
José Eliseu Chasqueira Mendes	-	-	-	-
Nuno de Deus Vieira Paisana Salvador Pinheiro	-	-	-	-
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.	-	-	-	-
João Carlos Miguel Alves (ROC)	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

(Unidade Monetária - Euro)

Duarte Maia de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação durante o primeiro semestre de 2008. Detém, indirectamente 73,99% dos direitos de voto da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., nos termos do Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2008.

Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2008.

Capital Orey 06/09

Membros do Conselho de Administração	Detidas em 31-12-2007	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2008
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey	-	-	-	-
Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey	438	-	-	438
Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa	178	-	-	178
Total	616	-	-	616

Membros do Conselho Fiscal	Detidas em 31-12-2007	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30-06-2008
José Martinho Soares Barroso	-	-	-	-
Acácio Augusto Lougares Pita Negrao	-	-	-	-
José Eliseu Chasqueira Mendes	-	-	-	-
Nuno de Deus Vieira Paisana Salvador Pinheiro	-	-	-	-
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.	-	-	-	-
João Carlos Miguel Alves (ROC)	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

(Unidade Monetária - Euro)



Duarte Maia de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação durante o primeiro semestre de 2008. Detém, indirectamente, através da Triângulo-Mor, Consultoria Económica e Financeira, S.A., 2.804.721 obrigações Capital Orey 06/09.

Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2008.

Francisco Manuel de Lemos Santos Bessa: Não efectuou qualquer aquisição / alienação no primeiro semestre de 2008.

7. LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

(Nos termos do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea e) do nº1 do artigo 9º do Regulamento nº 4/2004 da CMVM)

Em 30 de Junho de 2008, os accionistas detentores de participações qualificadas no capital social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., eram os seguintes:

Participações qualificadas	Quantidade	% do Capital Social com direito de voto
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey Directamente: Indirectamente: - Orey Inversiones Financieras, SL - Triângulo-Mor Consultadoria Económica e Financeira, S.A. - Através da Orey Gestão de Activos SGFIM, S.A. Carteiras de clientes de gestão discricionária - Através da Full Trust, Soc. Gestora de Patrimónios, S.A. Carteiras de clientes de gestão discricionária	1.776 1.550.000 5.544.266 252.677 50.000	0,02% 15,50% 55,44% 2,53% 0,50%
SUB-TOTAL	7.398.719	73,99%
Jochen Michalski António de Arriaga Mardel Correia MCFA, SGPS, S.A. MRF, SGPS, S.A.	269.000 201.300 200.000 200.000	2,69% 2,01% 2,00% 2,00%
SUB-TOTAL	870.300	8,70%
TOTAL	8.269.019	82,69%

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Declaração

Para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários os abaixo assinados, na sua qualidade de Administradores da sociedade comercial anónima com a firma "SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.", sociedade aberta, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17, 6º andar A, em Lisboa, com o número único de registo e pessoa colectiva 500255342, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no relatório de contas intercalar relativo ao primeiro semestre de 2008, assim como as respectivas contas intercalares, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas, foi elaborada de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das sociedades incluídas no perímetro da consolidação.

Mais declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão expõe fielmente a evolução de negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das sociedades incluídas no perímetro da consolidação.

Lisboa, 22 de Agosto de 2008

O Conselho de Administração

Duarte Maia de Albuquerque d'Orey
Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey
Francisco Manuel de Lemos dos Santos Bessa



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1. BALANÇO CONSOLIDADO

ACTIVO	Notas	30-Jun-08	31-Dez-07
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos Fixos Tangíveis	5	10.864.834	11.164.677
Propriedades de Investimento	6	4.069.731	4.561.695
Goodwill	7	13.995.762	16.574.531
Outros Activos Intangíveis	8	872.694	892.274
Investimentos Financeiros em Associadas	9	243.764	13.532
Outros Activos Financeiros		30.836	103.152
Activos por Impostos Diferidos	10	927.925	925.219
Total dos Activos Não Correntes		31.005.546	34.235.080
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários	11	1.228.504	882.185
Contas a Receber- Clientes	12	13.968.249	23.069.357
Contas a Receber- Outras	13	6.933.326	5.696.038
Caixa e Equivalentes de Caixa	14	15.490.794	11.095.754
Total dos Activos Correntes		37.620.873	40.743.334
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade		68.626.419	74.978.414
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontínuação		176.462	176.462
TOTAL DO ACTIVO		68.802.881	75.154.876

(Unidade Monetária - Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	30-Jun-08	31-Dez-07
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	16	10.000.000	10.000.000
Acções Próprias		-1.024.292	-542.145
Prémios de Emissão	16	4.830.550	4.830.550
Reservas	17	5.420.643	5.214.026
Resultados Transitados		410.349	256.010
Resultado Líquido do Período		422.913	1.450.151
Capital Próprio Atribuível ao Grupo		20.060.163	21.208.591
Interesses Minoritários		-19.270	-27.591
Total do Capital Próprio		20.040.894	21.181.000
PASSIVO			
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Provisões	24	459.134	474.546
Empréstimos e Descobertos Bancários	18	8.617.032	10.399.648
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	19	820.320	820.320
Contas a Pagar- Outras	21	61.336	61.336
Passivos por Impostos Diferidos	10	729.079	790.209
Passivos por Locação Financeira	20	458.347	485.777
Total dos Passivos Não Correntes		11.145.248	13.031.836
PASSIVOS CORRENTES			
Contas a Pagar- Fornecedores		8.631.082	10.801.311
Empréstimos e Descobertos Bancários	18	10.845.461	11.474.181
Contas a Pagar- Outras	22	17.421.639	17.934.803
Passivo por Impostos Correntes		0	0
Passivos por Locação Financeira	20	72.408	85.597
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	19	100.286	100.286
Total dos Passivos Correntes		37.070.877	40.396.177
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade		48.216.125	53.428.013
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontínuação		545.862	545.862
Total do Passivo		48.761.987	53.973.875
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		68.802.881	75.154.876

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



9.2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Notas	30-Jun-08	30-Jun-07
Proveitos Operacionais			
Vendas		2.181.269	4.297.983
Prestações de Serviços		31.474.949	25.477.605
Outros Proveitos Operacionais		1.112.677	1.249.957
Total dos Proveitos Operacionais	25	34.768.895	31.025.546
Custos Operacionais			
Custo das Vendas		-1.377.084	-3.098.627
Fornecimentos e Serviços de Terceiros		-25.923.102	-20.820.754
Custos com o Pessoal		-5.026.516	-5.351.924
Provisãoes		-244.218	0
Ajustamentos		-71.871	-96.833
Outros Custos Operacionais		-439.574	-390.480
Total dos Custos Operacionais		-33.082.365	-29.758.617
EBITDA		1.686.530	1.266.929
Amortizações		-627.779	-690.710
EBIT		1.058.750	576.219
Resultados Financeiros		-633.468	-449.116
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas		139.253	0
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento		63.647	65.991
Resultado Antes de Impostos		628.182	193.094
Gastos (Rendimentos) de Impostos		-196.948	-85.380
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade		431.234	107.714
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	15	0	0
Resultado Consolidado		431.234	107.714
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa Mãe		422.913	107.884
Interesses Minoritários		8.321	-170
Resultado Líquido do Período por Acção			
Básico		0,044	0,011
Diluído		0,032	0,008

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

	Notas	Reservas não distribuíveis						Reservas distribuíveis				Total	Interesses minoritários	Total
		Capital emitido	Acções próprias valor nominal	Acções próprias descontos e prémios	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido				
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		10.000.000	(191.696)	(350.449)	4.830.550	1.623.403	3.235.866	354.757	256.010	1.450.151	21.208.591	(27.591)	21.181.000	
Transferência do resultado de 2007		-	-	-	-	-	-	-	1.450.151	(1.450.151)	-	-	-	-
Resultado líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	422.913	422.913	8.321	431.234		
Dividendos de 2007		-	-	-	-	-	-	-	(983.895)	-	(983.895)	-	(983.895)	
Gratificações de 2007		-	-	-	-	-	-	-	(236.816)	-	(236.816)	-	(236.816)	
Realisação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição		-	-	-	-	148.498	-	-	(148.498)	-	-	-	-	-
Transferência		-	-	-	-	-	-	-82.422	82.422	-	-	-	-	-
Ajuste cambial		-	-	-	-	-	-	-	(12.783)	-	(12.783)	-	(12.783)	
Aquisição de acções próprias		-	(330.774)	(551.331)	-	139.995	-	-	(139.995)	-	(882.105)	-	(882.105)	
Venda de acções próprias		-	162.153	237.805	-	-	-	-	87.412	-	487.370	-	487.370	
Outras alterações		-	-	-	-	-	(781)	1.328	56.340	-	56.888	-	56.888	
Saldo em 30 de Junho de 2008		10.000.000	(360.317)	(663.975)	4.830.550	1.911.896	3.235.085	273.662	410.349	422.913	20.060.163	(19.270)	20.040.894	

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.4. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (método directo)

	Notas	30-06-2008	30-06-2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		39.688.223	28.733.703
Pagamentos a Fornecedores		-26.160.026	-25.638.753
Pagamentos ao Pessoal		-5.051.592	-3.779.676
Fluxos Gerado pelas Operações		8.476.605	-684.726
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento		-50.493	-17.776
Outros Pagamentos relativos à Actividade Operacional		1.350.481	878.996
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias		9.776.592	176.494
Recebimentos/Pagamentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias		0	0
Fluxos das Actividades Operacionais (1)		9.776.592	176.494
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Alienação de Subsidiárias		0	0
Outros Activos Financeiros		0	0
Activos Fixos Tangíveis		375.528	889.186
Juros e Proveitos Similares		162.651	88.120
Dividendos		0	0
		538.179	977.306
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Aquisição de Subsidiárias		-50.000	-1.335.000
Activos Fixos Tangíveis		-1.320.647	-690.751
Activos Fixos Intangíveis		-1.452	0
		-1.372.099	-2.025.751
Fluxos das Actividades de Investimentos (2)		-833.920	-1.048.445
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Empréstimos		1.643.300	8.253.736
Venda de Acções Próprias		487.370	314.953
Aumentos de Capital e prémios de emissão		0	0
		2.130.670	8.568.689
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Empréstimos		-4.054.636	-6.225.498
Amortizações de Contratos de Locação Financeira		-68.676	-32.327
Juros e Custos Similares		-599.664	-563.411
Aquisição de Acções Próprias		-882.105	-390.106
Dividendos		-995.756	-696.664
		-6.600.838	-7.908.006
Fluxos de Actividades de Financiamento (3)		-4.470.168	660.683
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		4.472.505	-211.268
Efeito das Diferenças de Câmbio		-77.762	5.601
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	14	11.095.754	10.340.823
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	14	15.490.497	10.135.156

(Unidade monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

9.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Todos os valores são expressos em euros, salvo expressamente indicado)

Nota Introdutória

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. ("Sociedade" ou "SCOA") foi fundada em 1886 por Rui d'Orey sob o nome de Rui d'Orey & Cia. e tem por objecto social o comércio de comissões e consignações e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que, por deliberação do Conselho de Administração, resolva explorar e lhe não seja vedado por lei.

Actualmente a SCOA é a holding de um Grupo de sociedades que actuam em Portugal, em Espanha, em Angola e no Brasil em três actividades diferentes:

- ✓ Navegação (Agentes de Navegação, Transitários, Consignação, Operações Portuárias);
- ✓ Representações técnicas em diferentes áreas (Equipamentos navais e segurança no mar, Petroquímica, Monitorização e controlo e Águas e saneamento);
- ✓ Área Financeira (Gestão de Patrimónios e de Fundos de Investimento).

1. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia (IAS/IFRS). Devem entender-se como fazendo parte dessas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) quer as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Committee (IASC) e respectivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e Standing Interpretation Committee (SIC), desde que e na versão em que tenham sido publicadas sob a forma de regulamento da Comissão Europeia, no jornal oficial das Comunidades Europeias (tal como previsto no artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho). Estas normas e interpretações serão, de ora em diante, designadas genericamente por "IAS/IFRS".

Adicionalmente, encontram-se emitidas, mas de aplicação obrigatória apenas em exercícios seguintes, as seguintes normas ainda não adoptadas pelo Grupo:

Norma	Aplicação
IFRS 8 - Segmentos operacionais	Exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras (revista)	Exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009
IAS 23 - Custos de Empréstimos Obtidos (revista)	Exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009
IFRIC 13 – Customer Loyalty Programmes	Exercícios iniciados em ou após 1 de Julho de 2008

A Administração entende que, a aplicação futura destas normas e interpretações, não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.



Bases da Consolidação

a) Empresas do Grupo

As subsidiárias ou filiais são as empresas controladas, directa ou indirectamente pela SCOA. Considera-se existir controlo quando o Grupo detém, directa ou indirectamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as suas políticas operacionais e financeiras. As subsidiárias são consolidadas desde a data em que o Grupo passou a deter o seu controlo.

Nas concentrações empresariais, os activos e passivos de cada filial (incluindo os passivos contingentes) são identificados ao seu justo valor na data de aquisição, conforme estabelecido no IFRS 3 – “Concentrações de Actividades Empresariais”. Qualquer excesso (défice) do custo de aquisição face ao justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos é reconhecido, respectivamente, como diferença de consolidação positiva (goodwill) e no caso de défice, após reanálise do processo de valorização do justo valor e caso este se mantenha, na demonstração de resultados do exercício. Para a mensuração do custo com a concentração de actividades empresariais são também levados em linha de conta quaisquer ajustamentos decorrentes de acordos (ou opções de compra) que possam estar dependentes de futuros acontecimentos, desde que sejam prováveis e desde que possam ser mensurados com fiabilidade.

Os interesses de accionistas minoritários são apresentados pela respectiva proporção do justo valor dos activos e passivos identificados. Os resultados das filiais adquiridas ou vendidas durante o exercício são incluídos nas demonstrações de resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua venda.

Sempre que necessário, são efectuados ajustamentos às demonstrações financeiras das filiais para adequar as suas políticas contabilísticas às usadas pelo Grupo. As transacções, os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação.

As demonstrações financeiras das subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas usando o método da compra. Na data de aquisição os activos e passivos são mensurados ao justo valor. Os interesses minoritários são registados tendo em conta o valor contabilístico dos capitais próprios.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda de relato na data em que ocorrem. Os activos e passivos financeiros são transpostos para a moeda de relato ao câmbio da data do balanço.

As transacções, os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas são eliminados, na proporção do controlo atribuível ao Grupo.

b) Empresas controladas conjuntamente

Os interesses financeiros em empresas controladas conjuntamente (caso único aplicável à Agemasa - Ag. Marítima de Consignaciones SA - Bilbao - detida em 50%) foram consolidados nas demonstrações financeiras pelo método da consolidação proporcional, desde a data em que o controlo foi partilhado. De acordo com este método, os activos, passivos, proveitos e gastos destas empresas foram integrados nas demonstrações financeiras consolidadas, rubrica a rubrica, na proporção do controlo atribuível ao Grupo.

c) Associadas

Foram consideradas associadas todas as entidades sobre as quais o Grupo tenha influência significativa e que não sejam subsidiárias nem interesses em empreendimentos conjuntos.

Influência significativa foi considerada como sendo o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais das investidas mas que não constitui controlo nem controlo conjunto sobre essas políticas. Presumiu-se a existência de influência significativa quando o Grupo detém, directa ou indirectamente, 20 % ou mais do poder de voto da investida.

As associadas foram contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, pelo qual os investimentos em associadas são inicialmente reconhecidos pelo custo e as quantias escrituradas são aumentadas ou diminuídas para reconhecer as partes do Grupo nos resultados das investidas depois das datas de aquisição; as partes do Grupo nos resultados das investidas são reconhecidas nos resultados dos interesses maioritários; as distribuições recebidas das investidas reduzem as quantias escrituradas dos investimentos; as alterações nos interesses proporcionais do Grupo nas investidas, resultantes de alterações no capital próprio que não tenham sido reconhecidas nos resultados, são reconhecidas directamente no capital próprio do Grupo.

d) Partes relacionadas

Para os efeitos das presentes demonstrações financeiras consolidadas, uma parte é considerada como sendo relacionada com o Grupo se: (i) a parte for membro do pessoal chave de gerência das entidades; (ii) a parte for membro íntimo da família de qualquer indivíduo referido no ponto (i) anterior; (iii) a parte for uma entidade controlada, controlada conjuntamente ou significativamente influenciada por, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside em, directa ou indirectamente, qualquer indivíduo referido nos pontos (i) e (ii) anteriores; ou (iv) a parte for um plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade.

A posição financeira e os resultados contidos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas não foram afectados pela existência de partes relacionadas com o Grupo.

Relato por segmentos

A informação segmental é apresentada tendo em conta que cada segmento de negócio é um componente distinto do Grupo, que fornece produtos ou serviços distintos sujeitos a riscos e retornos diferentes dos outros segmentos de negócio. Um segmento geográfico é um componente distinto do grupo que fornece produtos ou serviços sujeitos a riscos e retornos diferentes dos outros segmentos geográficos.

Assim, foram identificados quatro segmentos de negócio: (i) Navegação;(ii) Representações técnicas;(iii) Área Financeira; e (iv) Outras operações.

Na nota 3 encontram-se identificadas as empresas incluídas na consolidação pelo método integral e proporcional e foram associadas aos segmentos acima identificados.

O relato por segmentos de negócio consta nos mapas apresentados na Nota 4, nos quais se complementa a informação requerida na IAS 14, obtendo-se para cada negócio o detalhe sobre a formação do seu resultado e a síntese dos activos e passivos das empresas nele incluídas.

Unidades Operacionais em Descontinuação

Os activos, passivos e resultados das operações em descontinuação referem-se à empresa subsidiária Leme – Agência de Navegação, Lda. Em 2 de Outubro de 2007 a SCOA celebrou um acordo para a venda da totalidade da sua participação na Leme – Agência de Navegação, Lda.

A venda que este acordo previa acabou por não se consumar ao não terem ficado reunidas todas as condições previstas no mesmo tendo sido procedido ao fecho da actividade da Leme – Agência de Navegação, Lda já em Janeiro de 2008 e reconhecidos os respectivos custos.

Rérito e Especialização de Exercícios

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de "Contas a Receber – Outras" e "Contas a Pagar – Outras".

Custo histórico

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, com excepção dos activos incluídos nas rubricas "Propriedades de Investimento", "Terrenos" e "Edifícios e Outras Construções", que se encontram reavaliados de forma a reflectir o seu justo valor.

Utilização de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas que afectam as quantias registadas dos activos e passivos, assim como dos proveitos e custos reportados. Todas as estimativas foram efectuadas com base no melhor conhecimento existente dos eventos e transacções em curso.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração, baseou-se no conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas.

As estimativas contabilísticas mais significativas, reflectidas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício, incluem:

- Testes de imparidade ao goodwill e a outros activos intangíveis;
- Vidas úteis do activo tangível;
- Estimativas de proveitos e de custos associadas a processos de navegação e trânsitos em curso.

Estas estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, poderão ocorrer eventos em períodos subsequentes que, em virtude da sua tempestividade, não foram considerados nestas estimativas.

Activos, passivos e resultados expressos em moeda estrangeira

A transposição para a moeda de relato, Euro, das demonstrações financeiras em moeda estrangeira, foi feita do seguinte modo:

- Activos e passivos financeiros à taxa de câmbio da data do balanço;
- Proveitos e custos à taxa de câmbio da data das operações;
- As outras rubricas do balanço à taxa de câmbio histórica; e
- As diferenças de câmbio que surjam com esta transposição são registadas directamente no Capital Próprio.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados pelo modelo do custo, com excepção dos terrenos e edifícios, os quais são registados pelo modelo da revalorização. Os activos registados pelo modelo do custo encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo, com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para ser utilizados. A vida útil estimada da generalidade dos activos incluídos nas várias rubricas é a seguinte:

	<u>Anos de Vida Útil</u>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3 - 4
Equipamento administrativo	4 - 8

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital. Estes activos encontram-se valorizados pelo modelo do justo valor.

Goodwill

O goodwill registado nas contas consolidadas em resultado das aquisições de subsidiárias, representa o excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos activos e passivos identificáveis de uma subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada, na data da respectiva aquisição. O goodwill é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato como um gasto na demonstração dos resultados.

Outros Activos Intangíveis

Um activo intangível é um activo não monetário identificável sem substância física.

Um activo intangível é reconhecido se, e apenas se: (i) for provável que os benefícios económicos futuros esperados que sejam atribuíveis ao activo fluam para o Grupo; e (ii) o custo do activo possa ser fiavelmente mensurado.

Impostos sobre o rendimento

A SCOA e a generalidade das suas empresas subsidiárias sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, incrementada em 6% pela Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%. A tributação da Sociedade em sede de IRC e da maioria das suas subsidiárias portuguesas é efectuada conjuntamente, no âmbito do regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as taxas e leis fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do Grupo.

Desde o exercício de 2002, o Grupo contabiliza, para além dos impostos correntes, os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, entre as quantias escrituradas dos activos e passivos e a sua base fiscal (quantia atribuída a esses activos e passivos para efeitos fiscais), bem como os derivados de eventuais prejuízos fiscais reportáveis das empresas do Grupo em que existam fundamentadas expectativas de que os mesmos venham a ser recuperados, face ao plano de negócios existente.

Conforme previsto no IAS 12 – “Impostos sobre o Rendimento”, são reconhecidos activos e passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, excepto quando associadas ao goodwill ou quando resultem do reconhecimento inicial de activos e passivos que não sejam concentrações de actividades empresariais e que, no momento da transacção, não afectem o lucro contabilístico nem o lucro tributável (perda fiscal).

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

Os gastos (rendimentos) de impostos sobre o rendimento são relevados como resultados do exercício, excepto se o imposto se relacionar com itens que sejam creditados ou debitados directamente em rubricas do capital próprio, no mesmo ou num diferente período, caso em que o imposto é também relevado no capital próprio.

Responsabilidades por Benefícios de Reforma

A SCOA assumiu o compromisso de conceder, aos seus empregados e aos empregados de algumas empresas subsidiárias, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma, os quais configuraram um plano de benefícios definidos, tendo sido constituído para o efeito um fundo de pensões autónomo.

A fim de estimar as suas responsabilidades com os complementos de reforma, a Sociedade obtém, anualmente, estudos actuariais elaborados por uma entidade independente e especializada, de acordo com o método denominado por "Projected Unit Credit" e pressupostos e bases técnicas e actuariais internacionalmente aceites.

Os ganhos e perdas actuariais são registados na Demonstração dos Resultados do período em que ocorrem.

As responsabilidades por complementos de reforma reconhecidas à data do balanço representam o valor presente das obrigações no âmbito do plano de benefícios definidos, reduzido do justo valor dos activos líquidos do fundo de pensões.

Imparidade

Na generalidade dos activos não correntes de valor significativo é efectuada uma avaliação de imparidade à data do Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indicie que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado. No âmbito destas avaliações de imparidade, o Grupo procede à determinação do valor recuperável do activo, de modo a identificar e determinar a extensão de eventuais perdas de imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda de imparidade, registada na Demonstração dos Resultados.

Os testes de imparidade são também efectuados para os activos financeiros, neste caso ao longo do ano, por forma a determinar os necessários ajustamentos, nomeadamente em relação aos saldos das "Contas a Receber – Clientes" e "Contas a Receber – Outras", por forma a identificar os ajustamentos de imparidade decorrentes de cobranças duvidosas.

Inventários

Os inventários registados no Balanço Consolidado são valorizados ao custo de aquisição, sempre que este seja inferior ao respectivo valor de realização, utilizando-se o custo médio como método de custeio das saídas.

São registados ajustamentos por depreciação de inventários, pela diferença entre o valor de custo e o respectivo valor de realização dos inventários, no caso deste ser inferior ao valor de custo.

Provisões

Uma provisão é um passivo de tempestividade ou quantia incerta.

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

2. Alterações no perímetro de consolidação

As principais alterações no perímetro de consolidação, no primeiro semestre de 2008, respeitaram a (nota 28):

— Área Navegação:

Venda de 50% da Agemasa – Ag. Maritima de Consignaciones SA – por EUR 4.500.000 que deixou de ser subsidiária e consolidada pelo método integral e passou a ser consolidada pelo método proporcional.

Constituição da CMA-CGM Portugal – Agentes de navegação, SA, com o capital social de 100.000 Euros o qual é detido pela Sociedade em 40% a qual é consolidada pelo método da equivalência patrimonial.

3. Empresas Incluídas na Consolidação

Empresas do grupo consolidadas pelo método integral:

Em 30 de Junho de 2008, as empresas incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais e proporção do capital detido, foram as seguintes:

NOME	SEGMENTO	SEDE	Capital Social	Moeda	Proporção Detida
Sociedade Comercial Orey Antunes SA	Holding	Lisboa	10.000.000,00	EUR	-----
Orey Serviços e Organização, Lda.	Outros	Lisboa	25.000,00	EUR	100,00%
Orey- Gestão Imobiliária Lda	Outros	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
OA Agencias- Navegação e Trânsitos SA	Navegação	Lisboa	1.200.000,00	EUR	100,00%
Orey Comércio e Navegação, Lda.	Navegação	Lisboa	850.000,00	EUR	100,00%
Casa Marítima- Agência de Navegação SA	Navegação	Lisboa	150.000,00	EUR	100,00%
ATN - Atlantic Transportes e Navegação SA	Navegação	Lisboa	50.000,00	EUR	100,00%
Lusofrete - Afretamentos e Navegação Lda	Navegação	Porto	29.927,87	EUR	100,00%
Mendes & Fernandes - Serv. Apoio à Nav. Lda	Navegação	Porto	5.000,00	EUR	100,00%
OA International BV	Navegação	Amesterdão- Holanda	18.000,00	EUR	100,00%
OA International Antilles NV	Navegação	Curaçao-Antilhas Holandesas	6.000,00	USD	100,00%
Orey Apresto e Gestão de Navios Lda	Navegação	Funchal	50.000,00	EUR	100,00%
Orey (Cayman) Ltd.	Navegação	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%
Orey Shipping SL	Navegação	Bilbao- Espanha	3.100,00	EUR	100,00%
Storkship- Navegação, Trânsitos e Logística SA	Navegação	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
Orey (Angola)- Comércio e Serviços Lda	Navegação	Luanda-Angola	485.883,53	Kwanza	99,00%
Orey Super Transportes e Distribuição Lda	Navegação	Luanda-Angola	400.000	Kwanza	99,00%
OA Technical Representations- Rep.Nav.Ind. SA	Representações Técnicas	Lisboa	450.000,00	EUR	100,00%
Orey Técnica Naval e Industrial, Lda.	Representações Técnicas	Lisboa	350.000,00	EUR	100,00%
Sofema - Soc.Ferramentas e Máquinas,Lda.	Representações Técnicas	Lisboa	100.000,00	EUR	100,00%
Azimute- Aprestos Marítimos Lda	Representações Técnicas	Lisboa	70.000,00	EUR	100,00%
Lalizas Marine- Equipamentos Náuticos Lda	Representações Técnicas	Lisboa	6.000,00	EUR	100,00%
Orey Financial SGPS SA	Sector Financeiro	Lisboa	3.500.000,00	EUR	100,00%
Orey Gestão de Activos SGFIM SA	Sector Financeiro	Lisboa	1.250.000,00	EUR	100,00%
Orey Valores - Sociedade Corretora, SA	Sector Financeiro	Lisboa	2.107.190,00	EUR	100,00%
Orey Management (Cayman) Ltd	Sector Financeiro	Cayman Islands	50.000,00	USD	100,00%
Orey Management BV	Sector Financeiro	Amesterdão- Holanda	5.390.000,00	EUR	100,00%
Orey Investments NV	Sector Financeiro	Curaçao-Antilhas Holandesas	6.081,00	USD	100,00%
Football Players Funds Management Ltd	Sector Financeiro	Cayman Islands	40.000,00	EUR	100,00%
TRF Initiatoren GmbH	Sector Financeiro	Munique-Alemanha	25.000,00	EUR	70,00%
TRF Transferrechtfonds 1 Management GmbH	Sector Financeiro	Munique-Alemanha	25.000,00	EUR	70,00%
Full Trust - Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A.	Sector Financeiro	Lisboa	850.000,00	EUR	100,00%
Orey Financial Brasil, S.A.	Sector Financeiro	S. Paulo- Brasil	250.000,00	BRL	99,99%

Empresas do grupo consolidadas pelo método proporcional:

Agemassa - Agencia Marítima de Consignaciones SA com sede em Bilbao, Espanha. A percentagem detida é de 50%, sendo um empreendimento conjunto.

Empresas do grupo consolidadas pelo método da equivalência patrimonial:

CMA CGM Portugal - Agentes de Navegação SA com sede em Lisboa. A percentagem detida é de 40% sendo considerada uma empresa associada.

4. Relato por segmentos

Em 30 de Junho de 2008 e 2007, a repartição por segmentos por actividade era a seguinte:

Por Segmento	Navegação	Representações Técnicas	Sector Financeiro	Outras operações	Eliminações	Op. em Continuidade	Op. em descontinuação	Total
	30-Jun-08	30-Jun-08	30-Jun-08	30-Jun-08	30-Jun-08	30-Jun-08	30-Jun-08	30-Jun-08
Vendas e Prestação de Serviços								
Vendas externas	28.834.184	2.805.436	1.914.650	101.949	-	33.656.219	-	33.656.219
Vendas inter-segmentais	549.852	161.210	12.213	1.060.304	(1.783.580)	-	-	-
Réditos totais	29.384.036	2.966.646	1.926.863	1.162.253	(1.783.580)	33.656.219	-	33.656.219
Resultados								
Resultados segmentais	1.980.229	116.814	(249.988)	(260.106)	143.955	1.730.905	-	1.730.905
Gastos Gerais Administrativos						(672.155)		(672.155)
Resultados operacionais						1.058.750	-	1.058.750
Custos e gastos financeiros	(394.374)	(26.498)	(83.138)	(533.223)	109.729	(927.503)		(927.503)
Proveitos e ganhos financeiros	289.189	20.847	11.670	262.635	(87.406)	496.935		496.935
Resultado Antes de Impostos						628.181	-	628.182
Impostos s/ os lucros						(196.948)		(196.948)
Resultados Líquido Consolidado						431.233	-	431.234
Interesses Minoritários						541		(8.321)
Resultado Consolidado Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						431.773	-	422.913
Património e Outras informações								
Activos do segmento	35.266.922	4.159.958	9.055.439	3.962.591	8.727.867	61.172.778	176.462	61.349.239
Investimento em Associadas	179.253	-	63.225	-	-	242.478	-	242.478
Activos da holding não imputados a segmentos								7.211.164
Activos totais consolidados								68.802.881
Passivos do segmento	32.455.111	2.911.972	7.420.060	4.045.109	(12.811.024)	34.021.229	545.862	34.567.091
Passivos da holding não imputados a segmentos								14.194.896
Passivos totais consolidados								48.761.987



Por Segmento	Navegação	Representações Técnicas	Sector Financeiro	Outras operações	Eliminações	Op. em Continuidade	Op. em descontinuação	Total
	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07	30-Jun-07
Vendas e Prestação de Serviços								
Vendas externas	23.521.484	4.791.323	1.255.056	207.725	-	29.775.590	-	29.775.589
Vendas inter-segmentais	2.640.528	(753.391)	-	855.274	(2.742.411)	-	-	-
Réditos totais	26.162.012	4.037.932	1.255.056	1.062.999	(2.742.411)	29.775.589	-	29.775.589
Resultados								
Resultados segmentais	588.110	264.225	(99.396)	260.522	220.670	1.234.130	-	1.234.130
Gastos Gerais Administrativos						(657.911)	-	(657.911)
Resultados operacionais						576.219	-	576.219
Custos e gastos financeiros	(485.432)	(34.339)	(28.870)	(289.072)	174.396	(663.317)	-	(663.317)
Proveitos e ganhos financeiros	234.361	15.128	28.825	258.801	(256.922)	280.193	-	280.193
Resultado Antes de Impostos						193.095	-	193.094
Impostos s/ os lucros						(85.380)	-	(85.380)
Resultados Líquido Consolidado						107.715	-	107.714
Interesses Minoritários						170	-	170
Resultado Consolidado Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						107.885	-	107.884
Património e Outras Informações								
Activos do segmento	37.114.830	3.645.424	3.732.331	4.906.026	13.287.474	62.686.086	-	62.686.086
Investimento em Associadas	932	-	12.600	-	-	13.532	-	13.532
Activos da holding não imputados a segmentos								6.889.294
Activos totais consolidados								69.588.912
Passivos do segmento	33.805.186	1.346.116	2.422.204	1.437.577	(2.979.006)	36.032.077	-	36.032.077
Passivos da holding não imputados a segmentos								14.514.305
Passivos totais consolidados								50.546.382

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos é o seguinte:

Vendas e Prestações de Serviços por mercados geográficos	30-Jun-08	30-Jun-07
Portugal	21.146.718	21.024.425
Brasil	694.953	531.574
Espanha	3.686.604	5.324.335
Angola	9.911.524	3.881.655
Moçambique	0	1.756.011
Ajustamentos	-1.783.580	-2.742.411
Total das Operações em Continuidade	33.656.219	29.775.589
Operações em Descontinuação	-	-
Total	33.656.219	29.775.589

(Unidade Monetária - Euro)

As transacções inter-segmentos são feitas a preços de mercado.

5. Activos Fixos Tangíveis

Durante o primeiro semestre de 2008, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:



Activo Bruto	Saldo Inicial 31-12-2007	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2008
Terreno e Recursos Naturais	1.346.138						1.346.138
Edifícios e o construções	6.075.896		16.860	170.864		(45.688)	6.217.931
Equipamento Básico	8.918.728		938.490		(3.605.373)	(31.111)	6.220.733
Equipamento Transporte	1.212.467		132.602		(1.709)	(96.674)	1.246.686
Ferramentas e Utensílios	422.712		13.877		(73.252)	(14.772)	348.566
Equipam Administrativo	2.738.253		209.804		(245.925)	(118.154)	2.583.978
O Imob Corpóreas	846.772				(136.040)	(3.954)	706.778
Imobiliz em Curso	117.234				(2.000)		115.234
	21.678.201	-	1.311.633	170.864	(4.064.300)	(310.354)	18.786.044
Depreciações e Perdas de imparidade acumuladas	Saldo Inicial 31-12-2007	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2008
Terreno e Recursos Naturais	-						-
Edifícios e o construções	902.203		71.329			(19.302)	954.230
Equipamento Básico	5.639.233		233.529		(2.500.825)	(26.066)	3.345.870
Equipamento Transporte	842.799		85.956		(1.709)	(89.111)	837.935
Ferramentas e Utensílios	246.477		7.804		(72.150)	(12.977)	169.154
Equipam Administrativo	2.012.564		156.057		(220.433)	(76.516)	1.871.673
O Imob Corpóreas	860.919		5.070		(131.936)	(1.034)	733.019
	10.504.195	-	559.745	-	(2.927.053)	(225.007)	7.911.881
Valor Líquido	11.174.007	-	751.888	170.864	(1.137.247)	(85.347)	10.874.164

Conforme referido na nota 1, os terrenos e os edifícios e outras construções encontram-se registados pelo modelo de revalorização. As respectivas quantias revalorizadas, em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, correspondentes ao justo valor desses activos, foram determinadas através de avaliações, efectuadas nessas mesmas datas por peritos avaliadores.

Os imóveis da SCOA situados na Rua dos Remolares e em Alcântara, estão hipotecados ao Banco Espírito Santo, como garantia do financiamento de médio-longo prazo, contraído em 2004 para a aquisição da First Portuguese (hoje Orey Financial). Este financiamento efectuado no Banco Espírito Santo, teve um valor inicial de 6.500.000 de Euros.

Conforme referido na nota 1, foi descontinuada a actividade relativa à Leme – Agência de Navegação, Lda. À data de 30 de Junho de 2008 os impactos na rubrica de activos fixos tangíveis foram os seguintes:

Activo Bruto - Operações em descontinuação	Saldo Inicial 31-12-2007	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2008
Activo Bruto	61.840	-	0	-	0	-	61.840
Depreciações e Perdas de imparidade acumuladas	52.510	-	0	-	0	-	52.510
Valor Líquido	9.330	-	-	-	-	-	9.330
Operações em Continuidade	11.164.677	-	751.888	170.864	(1.137.247)	(85.347)	10.864.834

6. Propriedades de Investimento

Conforme referido na nota 1, as propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital.

I - Quadro Evolução

Saldo Inicial em 31-12-2007	Aquisições	Dispêndios Subsequentes	Ajust. Justo valor Ganhos e Perdas Líquidos	Transferências	Saldo Final em 30-06-2008
4.561.695	0	0	0	-491.964	4.069.731

(Unidade Monetária - Euro)



As transferências, referem-se, essencialmente, à adaptação de parte dos imóveis da Sociedade Comercial Orey Antunes SA à actividade de arrendamento e consequente transferência de Edifícios e Outras Construções.

II – Quantias reconhecidas nos resultados

	30-06-2007	30-06-2008
Rendimentos de rendas	63.647	65.991

(Unidade Monetária - Euro)

7. Goodwill

O goodwill apurado na aquisição de participações financeiras em empresas do grupo, discrimina-se da seguinte forma:

Goodwill	30-06-2008	31-12-2007
Agemasa- Ag. Marítima de Consignaciones SA	2.578.769	5.157.538
Orey Financial SGPS SA	8.009.266	8.009.266
Orey Valores- Sociedade Correctora SA	83.937	83.937
TRF Initiatoren Gmbh	2.100	2.100
TRF Transferrechtefonds 1 Management Gmbh	2.100	2.100
Orey Financial Brasil SA	1.983.915	1.983.915
Martanque - Agência de Navegação e Logística de Transportes Lda	198.033	198.033
Lusofrete - Afretamentos e Navegação Lda e Mendes & Fernandes, Lda	639.213	639.213
Full Trust -Soc Gestora de Patrimónios SA	498.428	498.428
Total	13.995.762	16.574.531

(Unidade Monetária - Euro)

Conforme referido na nota 1, o goodwill resultante da concentração de actividades é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Durante o exercício não ocorreram quaisquer perdas de imparidade.

A avaliação foi efectuada a 31 de Dezembro de 2007 e irá ser efectuada uma nova avaliação a 31 de Dezembro de 2008.

8. Outros Activos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:



Activo Bruto	Saldo Inicial 31-12-2007	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2008
Vida útil indefinida							
Direitos Comerciais	835.602	-	-	-	-	-	835.602
Vida útil definida							
Despesas de investigação	63.901	-	-	3.099	-	-	67.000
Outros	343.202	-	3.352	(3.099)	(89.823)	-	253.633
	1.242.705	-	3.352	-	(89.823)	-	1.156.235
Depreciações e Perdas de imparidade acumuladas	Saldo Inicial 31-12-2007	Reavaliações	Aumentos	Transferencia	Alteração de Perímetro	Abates	Saldo Final 30-06-2008
Vida útil indefinida							
Direitos Comerciais	-	-	-	-	-	-	-
Vida útil definida							
Despesas de investigação	46.874	-	11.167	(2.207)	-	-	55.833
Outros	303.557	-	10.936	2.207	(88.994)	-	227.707
	350.431	-	22.103	-	(88.994)	-	283.541
Valor Líquido	892.274	-	(18.751)	-	(829)	-	872.694

Os direitos comerciais referem-se à aquisição à Navecor – Navegação e Comércio Reunidos, S.A., das suas actividades de agência de navegação e logística. Esta aquisição foi efectuada em 16 de Março de 2005, tendo estes activos sido registados nas subsidiárias Storkship – Navegação e Logística, S.A. (actividades de logística e linhas regulares: 718.241 Euros) e Orey Comércio e Navegação, S.A. (actividade de agenciamento de navegação: 117.361 Euros).

Estes direitos comerciais constituem activos intangíveis de vida útil indefinida, pelo que são sujeitos a testes de imparidade sempre que haja indícios de que possam existir perdas de imparidade e, pelo menos, no final de cada exercício. Durante o exercício não se verificaram quaisquer perdas de imparidade com estes activos.

A avaliação foi efectuada a 31 de Dezembro de 2007 e irá ser efectuada uma nova avaliação a 31 de Dezembro de 2008.

9. Investimentos financeiros em associadas

Em 30 de Junho de 2008 o investimento financeiro em associadas correspondia a 243.764 Euros. O detalhe desta rubrica é como se segue:

Investimento em associadas	30-06-2008
CMA CGM Portugal - Agentes de Navegação, S.A.	179.253
Football Funds PSV Management B.V.	12.600
Floresta Atlântica - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	50.625
Outros	1.286
Total	243.764

(Unidade Monetária - Euro)

10. Activos e Passivos por Impostos Diferidos

Durante o primeiro semestre de 2008, os movimentos nas rubricas de Activos e Passivos por Impostos Diferidos foram os seguintes:



Activos por Impostos Diferidos	Saldo em 31-12-2007	Constituição	Reversão	Saldo em 30-06-2008
Benefícios de Reforma	263.432	-	-	263.432
Prejuízos Fiscais Reportáveis	619.546	147	-	619.693
Aumento de Capital	21.425	-	-	21.425
Provisões Cobrança Duvidosa	18.704	-	-	18.704
Outros	2.112	2.559	-	4.671
Total	925.219	2.706	-	927.925

Passivos por Impostos Diferidos	Saldo em 31-12-2007	Constituição	Reversão	Saldo em 30-06-2008
Reavaliações	387.066	-	(209)	386.857
Amortizações Aceleradas	108.514	-	(63.243)	45.271
Amortização fiscal do Goodwill	289.581	-	-	289.581
Outros	5.048	2.322	-	7.370
Total	790.209	2.322	(63.451)	729.079

(Unidade Monetária - Euro)

11. Inventários

O detalhe desta rubrica em 2008 e em 2007 era o seguinte:

Inventários	30-Jun-08	31-Dez-07
Valor bruto	1.248.398	894.588
Perdas de imparidade acumuladas	(19.893)	(12.403)
Total	1.228.504	882.185

(Unidade Monetária - Euro)

12. Contas a Receber – Clientes

O detalhe desta rubrica em 2008 e em 2007 era o seguinte:

Contas a Receber - Clientes	30-Jun-08	31-Dez-07
Valor Bruto	15.097.842	24.262.667
Perdas de Imparidade Acumuladas	(1.129.593)	(1.193.310)
Total	13.968.249	23.069.357

(Unidade Monetária - Euro)

O valor considerado em “clientes – cobrança duvidosa” está provisionado a 100%.

Do valor de “contas a receber – clientes”, 3.247.049 Euros corresponde a documentos vencidos há mais de um ano e não provisionados. Deste valor, 2.299.091 Euros refere-se à rubrica de sobreestadias relativas à área de navegação. O risco associado a este saldo encontra-se mitigado pela existência de um saldo de igual montante no passivo associado a estas sobreestadias. O valor remanescente corresponde a dois tipos de situações, processos em curso ainda não finalizados e a saldos que se encontram em processo de encontro de contas com fornecedores, nomeadamente despachantes, o que não permitiu ainda a sua regularização.



13. Contas a Receber - Outras

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição (nota 22):

Contas a Receber - Outras	30-Jun-08	31-Dez-07
Estado e Outros Entes Públicos		
- IVA	671.329	1.211.171
- IRC (nota 23)	61.069	50.626
Adiantamentos a Fornecedores	31.937	92.652
Outros Devedores	1.067.378	627.558
Acréscimos de Proveitos	2.748.788	1.271.322
Custos Diferidos	2.352.825	2.442.710
Total	6.933.326	5.696.038

(Unidade Monetária - Euro)

14. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:

Caixa e Equivalentes de Caixa	30-Jun-08	31-Dez-07
Caixa	508.672	329.213
Depósitos à Ordem	11.930.621	9.841.443
Depósitos a Prazo	2.711.918	496.309
Títulos negociáveis	339.584	428.788
Total da caixa e equivalentes de caixa	15.490.794	11.095.754

(Unidade Monetária - Euro)

15. Unidades Operacionais em Descontinuação

Conforme referido na nota 1 os valores relativos a Unidades Operacionais em Descontinuação, referem-se ao negócio da Leme – Agência de Navegação, Lda, com sede em Moçambique, a qual foi liquidada em Janeiro de 2008.3

Os activos e passivos referentes a esta unidade operacional discriminam-se da seguinte forma:

Activos	30-Jun-08	31-Dez-07
Activos Fixos Tangíveis	9.330	9.330
Contas a Receber- Clientes	139.331	139.331
Contas a Receber- Outras	20.949	20.949
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.852	6.852
Total da caixa e equivalentes de caixa	176.462	176.462
Passivos	30-Jun-08	31-Dez-07
Contas a Pagar - Fornecedores	342.000	342.000
Contas a Pagar - Outras	203.861	203.861
Total das unidades em descontinuidade	545.862	545.862

(Unidade Monetária - Euro)



No período em análise não ocorreram factos patrimoniais que afectassem os resultados das operações em descontinuação referentes a esta unidade operacional.

16. Capital e Prémios de Emissão

Concretização no início de Julho de 2006 de uma operação de reforço de capitais, envolvendo duas operações distintas: (i) uma operação pública de subscrição de 10 milhões de euros através da emissão de 5 milhões de novas acções com valor nominal de 1 euro e um prémio de emissão de 1 euro e (ii) uma emissão de 9,975 milhões de euros de valores mobiliários obrigatoriamente permutáveis em acções Orey, organizada pelo Banco Espírito Santo de Investimento, SA.

A emissão dos valores mobiliários obrigatoriamente permutáveis em acções Orey, foi reservada aos accionistas da sociedade, com a emissão de 3.750.000 títulos, ao valor nominal de 2 Euros, com um preço de subscrição de 2,66 Euros, que perfaz o montante total de 9,975 milhões de euros, vencendo-se em 30 de Junho de 2009.

17. Reservas

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:

Reservas	30-Jun-08	31-Dec-07
Reservas de Reavaliação	3.235.085	3.235.866
Reservas Legais	1.911.896	1.623.403
Reservas Livres	273.662	354.757
Total	5.420.643	5.214.026

(Unidade Monetária - Euro)

18. Empréstimos e Descobertos Bancários

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:

Empréstimos e Descobertos Bancários		
Passivo Não Corrente	30-Jun-08	31-Dec-07
- Sociedade Comercial Orey Antunes	1.925.000	2.500.000
- Orey Shipping S.L.	1.791.667	3.986.111
- Agemasa - Ag. Marítima de Consignaciones S.A.	1.833.595	787.517
- Orey Gestão e Imobiliária, Lda	3.066.770	3.126.020
Total	8.617.032	10.399.648
Passivo Corrente	30-Jun-08	31-Dec-07
- Sociedade Comercial Orey Antunes	4.900.000	4.900.000
- Empréstimos bancários	4.844.928	5.970.261
- Descobertos bancários	597.222	-
- Orey Shipping S.L.	320.000	320.000
- Orey Financial, SGPS, S.A.	183.311	283.920
- Outras Empresas		
Total	10.845.461	11.474.182

(Unidade Monetária - Euro)



As condições de financiamento são as seguintes:

Empresa	Banco	Forma	Valor total aprovado	Montante em dívida	Taxa de Juro
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Espírito Santo	- Médio/Longo Prazo	4.500.000	2.700.000	Euribor 3M + Spread de 1,125%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Espírito Santo	- Descoberto autorizado	2.500.000	1.418.204	Euribor 3M + Spread de 1,5%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Espírito Santo	- Conta Corrente Caucionada	2.000.000	-	Euribor 3M + Spread de 1,125%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Caixa Geral de Depósitos	- Médio/Longo Prazo	1.000.000	375.000	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Caixa Geral de Depósitos	- Curto Prazo	1.000.000	750.000	Euribor 3M + Spread de 0,625%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Fortis Bank	- Descoberto autorizado	2.000.000	1.996.672	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Santander Totta	- Conta Corrente Caucionada	2.000.000	2.000.000	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Millennium BCP	- Descoberto autorizado	2.000.000	1.430.052	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Banco Bilbao Vizcaya e Argentaria	- Conta Corrente Caucionada	1.000.000	1.000.000	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Orey Shipping SL	Caixa Nova	- Médio/Longo Prazo	7.175.000	2.388.899	Euribor 3M + Spread de 1,0%
Total	Total		25.175.000	14.058.817	

(Unidade Monetária - Euro)

19. Responsabilidades por Benefícios de Reforma

Conforme referido na nota 1, a sociedade tem um plano de benefícios definidos de reforma, atribuível aos trabalhadores admitidos até 1980, que cobre a diferença entre 80% do último salário como trabalhador activo e o valor pago pela Segurança Social a título de reforma.

Este plano é de benefícios definidos, com fundo constituído e gerido por uma entidade terceira. Os ganhos e perdas actuariais são reconhecidos em resultado no exercício em que são, respectivamente, obtidos ou incorridos.

A fim de estimar as suas responsabilidades com os complementos de reforma, a Sociedade obtém, anualmente, estudos actuariais elaborados por uma entidade independente e especializada, de acordo com o método denominado por "Projected Unit Credit" e pressupostos e bases técnicas e actuariais internacionalmente aceites

Os saldos reportados no balanço são os de 31 de Dezembro de 2007, efectuando-se em 31 de Dezembro de 2008 uma nova avaliação das responsabilidades.

20. Passivo por Locação Financeira

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

Passivos por locação financeira	30-Jun-08		31-Dec-07	
	Passivo Corrente	Passivo não corrente	Passivo Corrente	Passivo não corrente
Terrenos e Recursos Naturais	7.622	102.739	8.676	105.932
Edifícios e Outras Construções	22.867	308.218	26.029	317.794
Equipamento de Transporte	41.919	47.390	50.892	62.051
Total	72.408	458.347	85.597	485.777

21. Contas a Pagar – Outras (Passivos não correntes)

O valor inscrito nesta rubrica reflecte o justo valor da opção de compra detida por uma entidade terceira sobre 16,32% das 41 736 acções da subsidiária Agemasa, ao preço de exercício de um euro por acção, com possibilidade de exercício da call nos anos de 2008 a 2010, caso o EBITDA da Agemasa seja igual ou superior a 2.430.000 euros em 2007, 2008 ou 2009.

22. Contas a Pagar - Outras (Passivos Correntes)

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:



Contas a Pagar - Outras	30-Jun-08	31-Dez-07
Adiantamentos de Clientes	295.799	2.759.724
Impostos	831.854	910.038
Accionistas	31.389	28.795
Outros Credores	9.285.288	5.062.929
Acréscimos de Custos	6.918.268	8.954.901
Proveitos diferidos	59.042	218.416
Total	17.421.639	17.934.803

A rubrica "Outros Credores" diz respeito principalmente aos fluxos financeiros nos processos de navegação. Na rubrica "Acréscimos de Custos" registam-se os custos estimados com esses processos.

23. Activos / Passivos por Impostos Correntes

Em 30 Junho de 2008 e 31 Dezembro de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:

Activos e passivos por impostos correntes	30-Jun-08	31-Dez-07
IRC estimado (nota 13)	(122.128)	(141.718)
Retenções na fonte por terceiros	33.812	52.978
Pagamento especial por conta	145.743	103.929
Pagamento por conta	-	25.568
Imposto a pagar	(14.239)	(14.239)
Imposto a recuperar	17.881	24.108
Total	61.069	50.626

(Unidade Monetária - Euro)

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais relativas ao imposto sobre o rendimento estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2003 a 2007 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da SCoA entende que eventuais correcções a efectuar pelas autoridades fiscais a essas declarações não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2008 (nota 13).

24. Ajustamentos e Provisões

Durante o primeiro semestre de 2008, o movimento efectuado na rubrica dos ajustamentos e provisões foi o seguinte:

Ajustamentos e Provisões	Saldo em 31/12/07	Reforço	Utilizações / Reversões	Saldo em 30/06/08
Ajustamentos - Devedores Cobrança Dúvida - Depreciação de Existências	1.212.066 12.403 474.546	85.496 7.987 284.218	(149.212) (497) (299.630)	1.148.350 19.892 459.134
Total	1.699.015	377.701	(449.339)	1.627.376

(Unidade Monetária - Euro)



25. Outros Proveitos Operacionais

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros Proveitos Operacionais	30-Jun-08	30-Jun-07
Proveitos Suplementares	186.110	49.134
Reversão de Amortizações e Ajustamentos	40.952	12.202
Ganhos em Imobilizações	703.207	666.357
Redução de Provisões	-	41.838
Benefícios de Penalidades Contratuais	8.101	90.818
Outros	174.307	389.608
Total	1.112.677	1.249.957

(Unidade Monetária - Euro)

26. Fornecimentos e serviços terceiros

A rubrica de fornecimentos e serviços terceiros é decomposta da seguinte forma:

Fornecimentos e Serviços Externos	30-06-2008	30-06-2007
Subcontratos	22.382.130	17.610.505
Electricidade	43.536	44.140
Combustíveis	98.678	74.422
Aqua	8.932	7.682
Ferramentas	38.908	28.745
Material de escritório	38.869	39.912
Artigos para oferta	1.427	27.829
Rendas e alugueres	830.359	889.542
Despesas de representação	110.731	230.221
Comunicação	230.687	258.039
Seguros	110.694	254.697
Transporte de mercadorias	25.407	23.173
Transporte de pessoal	4.613	6.752
Deslocações e estadas	416.055	242.761
Comissões	0	3.250
Honorários	182.146	146.056
Contencioso e notariado	14.036	19.068
Conservação e reparação	228.883	258.326
Publicidade e propaganda	170.845	59.276
Limpeza, higiene	38.130	41.398
Vigilância	29.514	32.532
Trabalhos especializados	705.553	382.859
Outros	212.971	139.568
Total	25.923.102	20.820.754

27. Resultados Financeiros

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:

Resultados Financeiros	30-Jun-08	30-Jun-07
Rendimentos e Ganhos Financeiros		
- Juros Obtidos	164.581	110.689
- Diferenças de Câmbio Favoráveis	93.619	97.934
- Outros	35.834	5.578
Total	294.035	214.202
Gastos e Perdas Financeiros		
- Juros Suportados	(608.797)	(430.730)
- Serviços Bancários	(101.717)	(109.447)
- Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	(158.599)	(118.677)
- Outros	(58.390)	(4.462)
Total	(927.503)	(663.318)
Resultados Financeiros	(633.468)	(449.116)

(Unidade Monetária - Euro)

28. Gastos (Rendimentos) de Impostos

O saldo apurado de Gastos (Rendimentos) de Impostos é decomposto do seguinte modo:

Gastos (rendimentos de impostos)	30-Jun-08	30-Jun-07
Imposto Corrente	195.030	75.507
Impostos Diferidos		
- Origem e reversão de diferenças temporárias	1.918	9.873
Total	196.948	85.380

(Unidade Monetária - Euro)

29. Dividendos

No primeiro semestre de 2008, a Sociedade Comercial Orey Antunes SA, aprovou em Assembleia Geral, o pagamento de dividendos aos accionistas no valor de EUR 1.000.000 relativos ao exercício de 2007.

30. Aquisições de Subsidiárias

Não se efectuaram aquisições no primeiro semestre de 2008.

31. Activos e passivos contigentes

Garantias:

Em 30 de Junho de 2008, os compromissos financeiros que não figuram no balanço são os seguintes:

- ✓ Garantias prestadas a favor de outras empresas EUR 769.076,54
- ✓ Garantias prestadas a favor do Estado EUR 754.132,34



Contingências:

À data de 30 de Junho de 2008 existe um conjunto de processos de contencioso fiscal relativos a IRC sobre a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

A Sociedade considera que a razão lhe assiste tendo já procedido à impugnação ou à reclamação graciosa de alguns processos.

Assim, e atendendo ao facto que a probabilidade de vir a ser penalizada é bastante remota, a Sociedade optou por não registar qualquer passivo contingente nas suas contas inerente a esta situação.

32. Resultados por acção

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007, os resultados por acção têm a seguinte composição:

Resultados Financeiros	30-Jun-08	30-Jun-07
Resultado por acção básico	0,044	0,011
Resultado por acção diluído	0,032	0,008

O resultado por acção básico é calculado tendo em conta o resultado líquido atribuível à casa-mãe e o número médio de acções em circulação, o que corresponde a 30 de Junho de 2008 a 9.639.683 acções, tendo em conta a existência de 360.317 acções próprias.

O resultado por acção diluído é consistente com o resultado por acção básico, tendo em conta as acções ordinárias potenciais, que no caso desta sociedade são os VMOP (3.750.000), o que corresponde a 13.389.683 acções em circulação em 30 de Junho de 2008.

33. Estrutura Accionista

O capital social da Sociedade está representado por 10.000.000 de acções ao portador com o valor nominal de 1 Euro cada.

Em 30 de Junho de 2008, a estrutura accionista da Sociedade era a seguinte:

Participações qualificadas	Quantidade	% do Capital Social com direito de voto
Duarte Maia de Albuquerque d'Orey Directamente: Indirectamente: - Orey Inversiones Financieras, SL - Triângulo-Mor Consultadoria Económica e Financeira, S.A. - Através da Orey Gestão de Activos SGFIM, S.A. Carteiras de clientes de gestão discricionária - Através da Full Trust, Soc. Gestora de Patrimónios, S.A. Carteiras de clientes de gestão discricionária	1.776 1.550.000 5.544.266 252.677 50.000	0,02% 15,50% 55,44% 2,53% 0,50%
SUB-TOTAL	7.398.719	73,99%
Jochen Michalski António de Arriaga Mardel Correia MCFA, SGPS, S.A. MRF, SGPS, S.A.	269.000 201.300 200.000 200.000	2,69% 2,01% 2,00% 2,00%
SUB-TOTAL	870.300	8,70%
TOTAL	8.269.019	82,69%



34. Partes Relacionadas

As participadas da SCoA têm relações entre si que se qualificam como transacções com partes relacionadas. Todas estas transacções são efectuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação estas transacções são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única entidade se tratasse.

Relativamente a transacções com entidades relacionadas que sejam pessoas chave da gerência definiu o Conselho de Administração da SCoA que este conjunto de pessoas seria composto pelos membros do Conselho de Administração da Sociedade Comercial Orey Antunes, pelos membros dos Conselhos de Administração das sub-holdings (OA Agencies- Navegação e Trânsitos SA, OA Technical Representations- Rep.Nav.Ind. SA, OA International BV e Orey Financial - SGPS, S.A.) e pelos Gerentes da Orey Serviços e Organização, Lda. e da Orey Gestão Imobiliária, Lda., os quais se passam a enumerar:

- Duarte Maia de Albuquerque d'Orey;
- Rui Maria de Campos de Albuquerque d'Orey;
- Francisco Manuel de Lemos dos Santos Bessa;
- Henrique Teles Feio;
- João Carlos Alves Mendonça Arrais;
- João Pedro Cortez Almeida G. Ejarque;
- Joaquim Paulo Claro Santos;
- José Carlos Conceição Santos;
- Marcos Francisco F. A. Q. Saldanha;
- Miguel Carvalho Albuquerque d'Orey;
- Rogerio Paulo Caiado Raimundo Celeiro.

Partes relacionadas	30-Jun-08	30-Jun-07
Conselho de Administração Membros dos Conselhos de Administração das Subholdings e Gerentes	169.881 504.236	173.066 426.143
Total	674.117	599.209

(Unidade Monetária - Euro)

35. Pessoal

Em 30 de Junho de 2008 e 2007, o detalhe do número de colaboradores do Grupo, repartido por área de negócio é o seguinte:

Pessoal	2008		2007		Diferença	
	Médio	Total	Médio	Total	Médio	Total
Navegação (Portugal)	78	81	72	78	6	3
Navegação (International)	83	89	90	84	(7)	5
Representações Técnicas	35	34	38	38	(3)	(4)
Financeiras	53	54	45	48	8	6
Serviços Administrativos	33	33	33	33	0	0
Total	282	291	278	281	4	10



36. Instrumentos financeiros derivados

A SCOA recorreu a um instrumento financeiro derivado de taxa de juro (Cap de taxa de juro) no sentido de gerir a sua exposição a movimentos nas taxas de juro vigentes nos seus contratos de financiamento de modo a fixar um valor máximo para o seu custo de financiamento.

Em 30 de Junho de 2008 estava em vigor o seguinte contrato de derivados:

Instrumento Derivado	Participada	Contraparte	Nocial	Tipo	Vencimento	Justo valor
Interest Rate Cap	Orey Gestão Imobiliária, Lda	BBVA	3.100.000	Cap de taxa de juro da Euribor a 1 mês a 4,5%	Junho de 2027	121.535
Total						121.535

Este contrato foi celebrado pela Orey Gestão Imobiliária, Lda no seguimento da contratação de um empréstimo de taxa variável a 20 anos no valor de 3.100.000 Euros relativo à aquisição de dois armazéns no Lezíria Park de forma a limitar o seu custo de financiamento a 4,5%. Este instrumento corresponde a uma cobertura económica.

36. Eventos subsequentes

A Sociedade Comercial Orey Antunes informou em 8 de Agosto que a sua subsidiária Orey Financial – SGPS, S.A. tinha concluído as negociações para a alienação de 100% do capital da Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. pelo valor de 592.000 Euros. Esta alienação carece ainda de autorização das entidades de supervisão.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre informação semestral consolidada

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 68.802.881 Euros e um total de capital próprio de 20.040.894 Euros, incluindo um resultado líquido de 422.913 Euros), na Demonstração consolidada dos resultados, na Demonstração consolidada das alterações do capital próprio e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e adequada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações e fluxos de caixa consolidados;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e

- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.
- Âmbito**
5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e, supletivamente, nas Normas Internacionais de Auditoria, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as normas internacionais de relato financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 27 de Agosto de 2008

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.

Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)

Relatório disponível no site institucional da Orey
www.orey.com

Contactos para os Media e Investidores

CorpCom – Prime Relations
José Franco
T: + 351 213 012 122
M: + 351 964 034 579
josefranco@corpcom.pt
www.corpcom.pt

Contactos para os Investidores

Francisco Bessa
Chief Financial Officer
Soc. Comercial Orey Antunes, S.A.
Responsável pelas relações com o mercado
T: +351 21 340 70 00
francisco.bessa@orey.com
ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A
1070 – 313 Lisboa
Portugal

